



Arquidiocese de Aparecida



1958 | JUBILEU | 2018
ARQUIDIOCESE DE APARECIDA

Ano 6 - Edição número 85 - agosto de 2018

VOCAÇÃO:



Um sonho de Deus!

JUNTOS COM FREI GALVÃO, VAMOS REALIZAR ESTE SONHO

PARTICIPE CONOSCO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO
DO SANTUÁRIO DO PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO

Visite o Santuário Frei Galvão!



Faça seu cadastro e encaminhe para nós!

Av. José Pereira da Cruz, 53 – Jardim do Vale

Guaratinguetá (SP) - CEP: 12519-411

(12) 3125 1444 / 3013 6119



CEP DA SUA RUA: |_|_|_|_|_| - |_|_|_|

Nome Completo: _____

Avenida ou Rua: _____ Nº |_|_|_|_|_| Apto |_|_|_|

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: |_|_|

Sexo: () M () F Nascimento: |_|_|-|_|_|-|_|_|_|_|

Tel. Residencial: DDD |_|_| Número |_|_|_|_|-|_|_|_|_|

Cel.: |_|_|_|_|_|-|_|_|_|_|

E-mail: _____

CPF: |_|_|_|_|_|_|_|_|-|_|_|_|



04

Entrevista

Leigos em Ação

06

Ano Jubilar

Dom Geraldo Maria de Moraes Penido

08

Matéria de Capa

Seminário: Tempo e Local de discernimento

10

Santo do Mês

Santa Clara de Assis - 11 de agosto

Cantinho Bíblico

Mês Vocacional: Catequistas

12

Notícias do Vaticano

Papa participa do Encontro Mundial das Famílias

13

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

Aniversariantes de Agosto

Editorial



Toda vocação é iniciativa divina, chamado de Deus. É um convite. Deus chama quem Ele quer. “*Eu vos escolhi*” (Jo 15,16). Deus chama pelo nome e “*conhece o que há no homem*” (Jo 2,25). A vocação requer resposta de fé, resposta humana livre. Esta resposta se expressa em nova opção de vida, num redimen-

sionamento da existência. A razão da vocação é a missão. Deus chama para uma missão. É um acontecimento de salvação. Portanto, vocação, missão, santificação e salvação são quatro fundamentos do chamado divino. Cabe à Igreja reconhecer a vocação. Não basta sentir o chamado e dar a resposta, é preciso que o vocacionado tenha condições para o chamado. Cabe à Igreja o discernimento. O vocacionado é chamado, preparado, consagrado e enviado. As fases do seguimento de Cristo são: responder ao chamado, estar com Ele, ir evangelizar. A vocação exige doação total. Inicia-se um novo modo de vida e um novo compromisso. É uma opção fundamental.

Deus usa muitos meios e modos para chamar. O meio mais comum é a Palavra. Deus chama especialmente através das necessidades e sofrimentos do povo. O vocacionado percebe sinais de vocação: a salvação das pessoas, o gosto pela celebração eucarística, a oportunidade de ajudar as pessoas, a vontade de pregar a Palavra etc. A família é o ambiente mais propício para o incentivo vocacional. Depois vem, a escola, a comunidade, a catequese, os grupos de jovens, as pastorais, a história de cada um. Deus se compromete a estar sempre com o vocacionado. A graça nunca vai faltar. Deus se responsabiliza pelo seu vocacionado. Toda vocação é provada. Precisa de oração, de apoio, de acompanhamento, de amadurecimento, de formação

Para ser vocacionado (a) ninguém precisa ser perfeito, nem anjo, mas deixar-se moldar, converter-se, mudar para o melhor. O vocacionado deve interiorizar valores. Vocação não é busca de gratificações, de realização pessoal, mas de doação de si. Ninguém é chamado para si mesmo, para abraçar um status, uma honra, mas para seguir Cristo, servir, evangelizar. Vocação não é profissão, mas chamado à missão. Antes de se preocupar em ser padre ou religioso/a, o vocacionado é chamado a ser pessoa humana, filho de Deus, discípulo de Jesus. Chamado a ser humano, ser cristão, ser consagrado. A grande vocação de todos é à santidade. O povo de Deus é um povo sacerdotal. Porque Deus ama seu povo, chama os sacerdotes e religiosos/as para servir, animar, evangelizar seu povo sacerdotal. O sacerdócio número um é o de Jesus, o sacerdócio número dois é o do povo, o sacerdócio número três é o ministerial. Todo(a) vocacionado(a) é pessoa de Deus a serviço do povo e homem e mulher do povo, a serviço de Deus.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 85 - Agosto de 2018

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing



SOS FAMÍLIA

Toda 1ª e 3ª Segunda-Feira às 19h30
Local: Paróquia Nossa Senhora da Glória
Pedregulho - Guaratinguetá - SP
Salão Bela Vista

Palestras do mês de Agosto e Setembro

- Dia 06 de Agosto
Tema: DISTÚRBIOS SEXUAIS
- Dia 20 de agosto
Tema: PROBLEMAS DE SAÚDE NA VIDA FAMILIAR
DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ALCOOLISMO E DROGAS
- Dia 03 de setembro
Tema: FAMÍLIA QUE ACOIHE - PESSOA IDOSA - DOENTE
- Dia 17 de setembro
Tema: FAMÍLIAS MONOPARENTAIS E ADOÇÃO

Casais que estão passando por dificuldades ou que queiram se aprofundar na fé podem participar do projeto SOS Família. Realizado pela Pastoral Familiar, que tem a frente o casal Edson e Mazé e o Padre Antônio Peixoto, o projeto tem como objetivo acolher os que sofrem e transmitir a fé.

Conheça um pouco desse novo trabalho da Pastoral Familiar na entrevista a seguir.

1- Qual o objetivo do Projeto SOS Família?

R: Alcançar as famílias que por algum motivo vivem excluídas ou a margem de nossa sociedade. “Famílias feridas”,

LEIGOS EM AÇÃO

“Corações feridos”, “situações que ferem os filhos” são expressões que dilatam a nossa alma e que nos convocam, como filhos do mesmo Pai, a abrir os nossos corações para acolher os que sofrem.

Neste contexto, somos chamados a viver, de forma profunda, nossa missão familiar, segundo a Escola da Sagrada Família de Nazaré. Somos chamados, ainda, a gerar, abrigar, educar e, principalmente, ali em casa, na “Igreja doméstica”, transmitir a fé aos filhos, dando testemunho de Deus através da reciprocidade do amor. O SOS Família também é destinado aos casais que desejam aprofundar temas referentes à família a fim de servir e ajudar os que sofrem. As reflexões têm por objetivo dar subsídios às paróquias que desejam formar casais para acolher as famílias que buscam ajuda.

2- Como ele está sendo desenvolvido na arquidiocese?

R: Estamos ainda engatinhando seguindo as orientações do nosso arcebispo Dom Orlando Brandes, em conjunto com nosso Assessor da Pastoral Familiar, Padre Peixoto. Reunimos casais, agentes e famílias para participarem de encontros quinzenais, toda 1ª e 3ª segunda-feira de cada mês, no Salão Bela Vista, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá.

As reflexões abordam temas espe-

cíficos: “História da família na Igreja e no mundo contemporâneo”, “Fases da vida familiar”, “Relacionamentos e diálogo” (emoções), “Os desafios de educar” (filhos), “Família que acolhe” (adoção, idoso, o doente, dependência química), “disfunções sexuais, sexualidade e gênero” (psicopatologias), “Casos Especiais”, “Ética no atendimento” (prática de escuta). Sempre no desejo de responder aos apelos do Relatório Final do Sínodo dos Bispos às famílias, que teve como tema: “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”.

3- Como o projeto foi dividido? Quem participa?

R: Na Pastoral Familiar, a responsabilidade da evangelização das pessoas em seus relacionamentos familiares não está ligada a um carisma, mas à própria missão da comunidade paroquial. Assim, é preciso uma Pastoral Familiar organizada e entrosada, com todos os outros movimentos, associações, comunidades de vida, que também cuidam de setores da vida familiar no território paroquial.

Sabemos que nenhuma organização garante, por si só, a concretização dos objetivos e metas estabelecidos pela ação evangelizadora, mas é certo que um mínimo de organização é fundamental para se caminhar com passos seguros em direção ao atendimento, acolhimento e orientação às famílias. Estão participando



Deus, mesmo nos tempos de tribulação, nunca deixa de inspirar pessoas como Juliana de Norwich, para chamar os homens à paz, ao amor e à alegria.

Bento XVI

Revelações do amor divino

Juliana de Norwich

As *Revelações do amor divino* foram escritas a partir das visões que Juliana de Norwich recebeu em 1373. Em seus relatos podemos experimentar a bondade e o infinito amor que levou Deus a enviar seu Filho para morrer por nós.

ADQUIRA NA PAULUS LIVRARIA DE APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº – Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
Tel.: (12) 3104.1145 / WhatsApp: (12) 98260.0003 / aparecida@paulus.com.br


@editorapaulus


PAULUS

conosco movimentos como Cursilho de Crisandade, Equipes de Nossa Senhora, Vicentinos, Encontro de Casais com Cristo, Renovação Carismática Católica entre outras.

4- Que tipo de atendimento é oferecido às famílias?

R: No S.O.S FAMÍLA não falamos em atendimento e, sim, em ORIENTAÇÃO para aqueles casais que vivem conflitos dos mais diversos e buscam receber ajuda. Temos vários orientadores que participam conosco nesse projeto: leigos e leigas com formação profissional específica como: Contadores, Advogados, Psicólogos, Assistentes Sociais, Psicopedagogos, enfim, orientação e encaminhamentos, tanto para órgãos específicos, como para agentes da pastoral familiar de suas comunidades de origem, sempre resguardando o máximo do sigilo

5- No trabalho já desenvolvido pela Pastoral Familiar, quais são as principais dificuldades encontradas hoje nas famílias?

R: Na família há muitos desafios e o Papa Francisco na Amoris Laetitia fala que na família temos mais que problemas; temos oportunidades da ação evangelizadora.

É verdade que existem situações que chamamos de especiais e que vamos olhar com carinho para todas estas realidades, como o Papa nos pede uma visão positiva de família. Pensar na diversidade de conceitos e formas de estar em família é a maneira que hoje a família consegue sobreviver diante de tantos ataques que vai sofrendo em nossa sociedade, como o aborto, divórcio, vícios como alcoolismo e drogas, e ainda, o desemprego. Tudo isso são situações que destroem a dignidade das famílias.

Por isso, a Igreja é chamada a pregar os valores cristãos, morais e éticos. Segundo o Papa Francisco, a família é

onde se vai vivendo as grandes relações da vida. Se a família está tão desacreditada, também é verdade que as gerações estão buscando e sempre buscaram a família. Se pensarmos nas grandes dificuldades que temos, é na família que vamos buscar uma referência. Nos momentos de dificuldade é entre as pessoas que amamos que nos refugiamos.

6- Como a Pastoral Familiar pode ajudar nesse sentido?

R: Toda a pastoral da Igreja tem como objetivo ajudar as pessoas a fazer a experiência de Cristo na situação concreta em que vivem. Pastoral é ajudar as famílias a viver de maneira cristã as várias situações que a vida vai proporcionando, para que possam fazer a experiência de Cristo no seio da vida familiar. E, na verdade, a vida matrimonial e familiar é, para a maioria dos cristãos, o lugar e o meio onde se concretiza o seguimento de Jesus.

7- Qual a expectativa de vocês para esse projeto?

R: Realizar com louvor a missão de evangelização e a promoção humana e social das famílias. A comparação que Jesus faz do pé de mostarda pequenino que cresce, e cresce, e fica tão grande que pode abrigar os pássaros (Mt 13,31), pode ser bem aplicada à Pastoral Familiar que vem crescendo, dando saltos, abrindo caminhos, sobretudo após o grande impulso dado pelo Papa Francisco ao longo dos anos de seu ministério.

Esperamos continuar contando com todos os leigos e leigas engajados nos mais diversos movimentos e pastorais de nossa arquidiocese para que assim possamos alcançar o maior número de famílias possível e que encontrando caminhos elas também possam encontrar o Cristo que acolhe, que consola e ama. Evangelizar as famílias é trazer mais alegria para o mundo.

MÊS DOS PAIS COM PRESENTES ESPECIAIS



Se tem um cara que merece aquele presente especial, este alguém é o seu pai.

Venha para o Centro de Apoio e presenteie seu herói com um passeio repleto de fé e amor.

São mais de 330 lojas, duas praças de alimentação, aquário, parque de diversões e muito mais. Tudo para surpreender o papai e deixar a família toda mais feliz.

Acesse nosso novo site e fique por dentro das novidades:

A12.com/centrodeapoioaoromeiro



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1008

centrodeapoio@santuarionacional.com

www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

MEMÓRIA ARQUIDIOCESANA

DOM GERALDO MARIA DE MORAIS PENIDO



“Quem é Apolo? Quem é Paulo? Ape- nas servidores, através dos quais vocês fo- ram levados à fé; cada um deles agiu con- forme os dons que o Senhor lhe concedeu. Eu plantei, Apolo regou, mas era Deus que fazia crescer” (1 Cor 3, 5-6).

Esse texto que, por um lado, reflete as divisões que aconteciam na Igreja de Corinto, na qual alguns cristãos se ape- gavam mais a um ou a outro pregador do Evangelho daquela comunidade, por outro, pode nos levar a reconhecer a pre- sença de Deus “que faz crescer” a Igreja servindo-se dos diferentes, e sempre limi- tados, seus servidores, sejam eles bispos, padres, diáconos, religiosos, catequistas, pais de família, etc.

Nesta perspectiva de fé, vou apresen- tar alguns dados sobre Dom Geraldo Ma- ria de Moraes Penido, que foi arcebispo de Aparecida de 1º de setembro de 1977 até 12 de julho de 1995.

Dom Geraldo nasceu no município de Rio Manso (MG), localizado na re- gião metropolitana de Belo Horizonte,

no dia 6 de setembro de 1918.

Entrou para o Seminário de Belo Hori- zonte para os cursos de Filosofia. Estudou teologia em Roma, onde foi ordenado sa- cerdote no dia 4 de abril de 1942. Voltando para o Brasil, foi professor no Seminário de Belo Horizonte e pároco em Pará de Minas.

No dia 11 de maio de 1956, com ape- nas 37 anos de idade, foi nomeado Bispo Auxiliar do então Arcebispo de Belo Hori- zonte, Dom Antônio dos Santos Cabral. Seu lema episcopal foi “In lumine tuo” (Na tua luz), inspirado nas palavras do salmo: “Na tua luz, veremos a luz” (Sal 36,10), palavras que a Igreja aplica propriamente a Jesus.

No ano seguinte foi transferido para a diocese de Juiz de Fora, sucessiva- mente arquidiocese, onde permaneceu até sua vinda em Aparecida, como ad- ministrador apostólico, tomando-se ar- cebispo com o falecimento do primeiro Arcebispo, o Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Quero ressaltar particularmente dois fatos, acredito os mais significativos, que aconteceram durante seu ministério em Aparecida, fatos que “fizeram cres- cer” não somente a Igreja de Aparecida, mas a Igreja de todo o Brasil. Antes de tudo a primeira visita de um Papa em Aparecida: o Papa foi S. João Paulo II, que consagrou a Basílica de Aparecida no dia 4 de julho de 1980.

E, cinco anos depois, Aparecida foi a sede do XI Congresso Eucarístico Nacio- nal. Em ambos os acontecimentos Dom Geraldo foi o primeiro responsável de toda a necessária e complexa organização.

Lembro mais algumas “atitudes pasto- rais” de Dom Geraldo: as frequentes visi-

tas pastorais às paróquias, a participação nos encontros dos catequistas e dos mi- nistros extraordinários da Sagrada Comu- nhão, em cuja pastoral foi muito dedicado, a participação nos vários movimentos, seja os mais tradicionais, como os das novas comunidades, como Focolarini, Equipes de Nossa Senhora, etc.

Pessoalmente lembro quando ele fala- va da vontade de abrir a Academia Marial de Aparecida. Eu mesmo estava presente no dia da inauguração da Academia, que hoje tem uma atuação muito significativa. Era o dia 16 de julho de 1985, início do XI Congresso Eucarístico Nacional e Festa de Nossa Senhora do Carmo.

Mais dois pequenos detalhes. Eu esta- va presente na Missa de envio das primei- ras missionárias das Irmãs Mensageiras do Amor Divino para a Angola. Na homilia Dom Geraldo testemunhava ter orientado esta Congregação a abrir suas casas em Roma, como sinal de comunhão com o Papa, e nas missões.

E, na sua profunda devoção a Nossa Senhora ele, com um certo orgulho, fazia questão de lembrar, e com frequência, que seu nome não era apenas “Geraldo”, mas “Geraldo Maria”.

No dia 18 de agosto de 1995, tomou posse o novo arcebispo de Aparecida, Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, e Dom Geraldo passou a ser Arcebispo emérito, continuando a viver em Aparecida até a morte, ocorrida no dia 15 de novembro de 2002. Seu trabalho pastoral “fez crescer” a Igreja, em Minas Gerais, em São Paulo e também em todo o Brasil.

Que Deus seja louvado pelo bem realizado através do ministério de Dom Geraldo!



“NÓS SOMOS O TRÂNSITO”

MÊS DO TRÂNSITO SEGURO – SANTUÁRIO DE APARECIDA

4 A 25 DE SETEMBRO

Dia 4 – 9h, Abertura oficial - Celebração Eucarística.
10h, Carreata pelas ruas de Aparecida.

Dias 12, 13 e 14 – Visita às escolas com especialistas do Trânsito

Dia 17 – 9h, Auditório Pe. Noé Sotillo – Palestra sobre Segurança no trânsito, com a atriz Tabata Contri

Dias 18, 19 e 20 – Auditório Pe. Noé Sotillo – Peça teatral Infantil. Pátio das Palmeiras - Atividades com os alunos na pista de educação infantil no trânsito

Dia 21 – 9h, Auditório Pe. Noé Sotillo – Palestra com a Especialista em Psicologia no Trânsito Salete Romero

Dia 25 – 10h, Blitz educativa na Praça São Benedito

REALIZAÇÃO



SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA



Município de A.P.



GUARDA MUNICIPAL DE APARECIDA

PARCEIROS



Secretaria Municipal de Educação

SEMINÁRIO: TEMPO E LOCAL DE DISCERNIMENTO



Tempos novos exigem caminhos novos. Tudo à nossa volta respira mudanças. Fala-se de uma mudança de época, mais que uma época de mudanças. O ser humano vê-se rodeado por perguntas e possibilidades, por valores e necessidades, por medos e virtudes.

Na dinâmica vocacional, frente ao chamado de Deus e a necessária resposta humana, sempre existiu a tensão entre o infinito proposto por Deus e a finitude humana. Na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, do Concílio Vaticano II lemos:

Na verdade, os desequilíbrios de que sofre o mundo atual estão ligados com aquele desequilíbrio fundamental que se radica no coração do homem. Porque no íntimo do próprio homem muitos elemen-

tos se combatem. Enquanto, por uma parte, ele se experimenta, como criatura que é, multiplamente limitado, por outra sente-se ilimitado nos seus desejos, e chamado a uma vida superior. Atraído por muitas solicitações, vê-se obrigado a escolher entre elas e a renunciar a algumas. Mais ainda, fraco e pecador, faz muitas vezes aquilo que não quer e não realiza o que desejaria fazer.

No processo vocacional ao presbiterato, esta tensão sempre existente ganha as características do seu tempo e contextos históricos. O sujeito em vocação não é, e não pode ser descontextualizado. Ele é fruto de um tempo e tem consigo as experiências de valores e carências que são próprios ao seu momento.

No Seminário Missionário Bom Jesus a proposta formativa tem Jesus como modelo, em fidelidade à Igreja. Olhando para Ele, a formação visa uma contínua e, cada vez mais, profunda configuração ao seu jeito de ser e de viver.

Iniciado por uma inspiração do Bispo de São Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues, no dia seis de agosto de mil oitocentos e noventa e quatro, hoje o Seminário tem como objetivo ajudar no discernimento da vocação dos jovens e formar presbíteros com um coração missionário para o serviço do povo de Deus da Arquidiocese de Aparecida e de toda a Igreja.

Os jovens que sentem-se chamados à vocação presbiteral constituem como que um "diamante bruto" que precisa ser

lapidado com respeito, habilidade e paciência, num sério caminho de formação.

Neste caminho trabalha-se a integração das dimensões humana, espiritual, intelectual, comunitária e pastoral/misionária.

Ao seminarista pede-se que se deixe guiar, para que, cada vez mais, seja configurado como um homem íntegro e maduro (dimensão humana). Que tenha Deus como seu centro e seu amor (dimensão espiritual). Seja capaz de comunicar os fundamentos da fé e dialogar com o mundo (dimensão intelectual). Que seja animador da vivência da comunhão que ele mesmo experimenta em sua vida (dimensão comunitária). E, por fim, seja capaz de guiar o povo de Deus como um pastor do rebanho (dimensão pastoral missionária).

O seminarista é chamado a sair de si mesmo, para caminhar, em Cristo, em direção ao Pai e aos outros, abraçando o chamado ao sacerdócio, e empenhando-se em colaborar com o Espírito Santo para realizar uma síntese interior, serena e criativa, entre força e fraqueza.

Todo o processo é dividido em etapas formativas.

No primeiro momento, o candidato é acompanhado pela pastoral vocacional do seminário e participa de encontros de discernimento e reflexão, continuando a habitar em sua casa e estando inserido em sua própria comunidade.

No segundo momento, o candidato passa a etapa "propedêutica", ou seja, uma preparação de caráter introdutório, com vista à sucessiva formação sacerdotal, ou, ao invés, da decisão de trilhar outro caminho de vida.

A etapa filosófica (ou do discipulado) caracteriza-se pela formação do discípulo de Jesus destinado a ser pastor, com uma especial atenção para com a dimensão humana, em harmonia com o crescimento espiritual, ajudando o seminarista a amadurecer a decisão definitiva de seguir o Senhor no sacerdócio ministerial. Essa etapa visa educar a pessoa à verdade do próprio ser.

A quarta etapa é a teológica (ou de configuração). Ela exige um mergulho profundo na contemplação da pessoa de Jesus Cristo. Tal configuração torna a relação com Cristo mais íntima e pessoal, e, ao mesmo tempo, favorece o conhecimento e a assunção da identidade sacerdotal.

A última etapa é a pastoral (ou de síntese vocacional) que corresponde ao período que medeia entre a estadia no Seminário e a sucessiva ordenação presbiteral, passando obviamente através da vivência do diaconato. Em nossa Arquidiocese o ano pastoral é vivido em duas etapas: uma experiência missionária fora da Arquidiocese e uma experiência administrativa paroquial em uma paróquia da Arquidiocese.

Atualmente nosso seminário conta com uma equipe formativa constituída por dois presbíteros: o reitor, Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira, do clero diocesano e o diretor espiritual Pe. Gonzalo Montoya Loaiza, da Congregação da Missão.

Estão em processo formativo cinco jovens na etapa da pastoral vocacional, sete no ciclo filosófico, um no ciclo teológico e quatro na experiência pastoral. Neste mês de agosto nos alegramos com a ordenação diaconal de um formando do nosso seminário, o diácono Gustavo, que será, se Deus quiser, ordenado presbítero no próximo vinte e quatro de novembro.

Aproveite desse espaço para agradecer a todos os que amam, rezam e colaboram com o nosso Seminário. Deus lhes pague!

Convido os jovens: deixem-se inquietar por Deus! Não tenham medo da radicalidade da vivência do sacerdócio ministerial. Cristo conta com você!

Termino pedindo que, por favor, não se esqueçam de rezar pelos padres, pelos seminaristas e pelas vocações. Peçamos sempre ao Senhor a graça de numerosas e santas vocações.

Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira
Reitor



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

SANTA CLARA DE ASSIS – 11 DE AGOSTO



O Mosteiro Mater Christi, localizado em Guaratinguetá, abriga as Irmãs Clarissas na Arquidiocese de Aparecida. Ele tem como Abadessa a irmã Maria Antonieta de Jesus, OSC, que nos conta um pouco da sua história:

“Frei Hans Stapel, fundador da Fazenda da Esperança, sentiu a necessidade de um forte suporte de oração para que esta Obra de Deus continuasse crescendo e dando bons frutos. Por isso, pediu às Irmãs Clarissas no Mosteiro Santa Clara, de Campina Grande, PB, para virem abrir um Mosteiro em Guaratinguetá.

No dia 12 de outubro de 1998 chegavam cansadas, depois de dias de viagem de ônibus, à Fazenda da Esperança, quatro Irmãs Clarissas. Eram elas: Irmã Maria Assunta da Eucaristia (falecida a 28/02/2006), Irmã Maria Verônica da Sagrada Face, Irmã Maria Clara de Nossa Senhora e Irmã Maria Antonieta de Jesus - juniorista. Sob a direção de Ir. M. Assunta começaram sua vida entre os internos da Fazenda, Centro Masculino do Bairro Santa Edwiges. Durante um ano e meio moraram numa casa provisória e acompanhavam a construção do novo Mosteiro. Em agosto do ano 2000, com grande alegria e gratidão, puderam inaugurar e entrar no novo Mosteiro, denominado Mater Christi, em honra da Mãe de Cristo e viver na clausura, de acordo com sua Vocação Contemplativa, segundo a Ordem das Clarissas, II Ordem Franciscana.

Atualmente moram no mosteiro 13 Irmãs, sendo 9 Professas, isto é, Irmãs que já emitiram os votos religiosos, uma noviça e 3 postulantes, jovens que se preparam para a Vida Religiosa Contemplativa e já vi-



vem dentro da Clausura.

Como Irmãs Contemplativas, a principal tarefa é a oração. Rezamos pela Igreja, pelo Mundo, e especialmente por todos os membros da grande Família da Esperança. Encontramo-nos diariamente em fraternidade com o Senhor rezando todas as Horas Litúrgicas e a Santa Missa. Temos, ainda, o momento de Adoração Eucarística, leitura espiritual e outros momentos de devoções.

Os internos são atendidos pessoalmente no locutório sempre que nos procuram, assim como pessoas da cidade que chegam até nós com suas vidas, seus problemas e dores.

Além de todos os trabalhos caseiros, hortas, pomares, jardins... fazemos um pouco de artesanato, alfaias para o Altar do Senhor e confeccionamos as novenas de Pílulas de Frei Galvão.

Nosso Carisma é o Carisma Franciscano. Clara e Francisco receberam do Senhor um amor apaixonado pela POBREZA do Crucificado. Francisco vive esse chamado no mundo. Como impulsiona o Senhor: “Vive no mundo sem ser do mundo”.

Santa Clara de Assis

Clara nasceu em Assis, no ano 1193, no seio de uma família da nobreza italiana, muito rica, onde possuía de tudo. Porém, o que a menina mais queria era seguir os ensinamentos de Francisco de Assis. Aliás, foi Clara a primeira mulher da Igreja a se entusiasmar com o ideal franciscano. Sua família, entretanto era contrária à sua resolução de seguir a vida religiosa, mas nada a demoveu do seu propósito.

No dia 18 de março de 1212, aos dezenove anos de idade, fugiu de casa e, humilde, se apresentou na igreja de Santa Maria dos Anjos, onde era aguardada por Francisco e seus frades. Ele então lhe cortou o cabelo, pediu que vestisse um modesto hábito de lã e pronunciasse os votos perpétuos de pobreza, castidade e obediência.

Depois disso, Clara a conselho de Francisco ingressou no mosteiro beneditino de São Paulo das Abadessas, para ir se familiarizando com a vida em comum. Pouco depois vai para ermida de Santo Ângelo de Panço, onde Inês, sua irmã de sangue, junta-se a ela.

Pouco tempo depois, Francisco leva-as para o humilde Convento de São Damião, destinado à Ordem Segunda Franciscana, das monjas. Em agosto quando ingressou na Pacífica de Guelfúcio, Francisco deu as irmãs sua primeira forma de vida religiosa. Elas primeiro foram chamadas de “Damianitas”, depois, como Clara escolheu, de “Damas Pobres”, e finalmente, como “Clarissas”.

Em 1216, sempre orientada por Francisco, Clara aceitou para a sua Ordem as regras beneditinas e o título de abadessa. Mas conseguiu o “privilégio da pobreza” do Papa Inocêncio III, mantendo, assim, o carisma franciscano.

A partir de 1224, Clara adoeceu e aos poucos foi definhando. Em 1226, Francisco de Assis morreu e Clara teve visões projetadas na parede da sua pequena cela. Ali via Francisco e os ritos das solenidades do seu funeral que estavam acontecendo na igreja. Anteriormente tivera este mesmo tipo de visão numa Noite de Natal, quando viu projetado o presépio e pode assistir o Santo Ofício que se desenvolvia na igreja de Santa Maria dos Anjos. Por essas visões que pareciam filmes projetados numa tela, Santa Clara é considerada padroeira da televisão e de todos seus profissionais.

Depois da morte de São Francisco, Clara viveu mais vinte e sete anos dando continuidade à obra que aprendera e iniciara com ele. Outro feito de Clara ocorreu em 1240, quando portando nas mãos o Santíssimo Sacramento, defendeu a cidade de Assis do ataque do exército dos turcos muçulmanos.

No dia 11 de agosto de 1253, algumas horas antes de morrer, Clara recebeu das mãos de um enviado do Papa Inocêncio IV a aguardada bula de aprovação canônica, deixando assim as suas “irmãs clarissas” asseguradas. Dois anos após sua morte, o Papa Alexandre IV proclamou Santa, Clara de Assis.



MÊS VOCACIONAL: CATEQUISTAS

Queridos amigos leitores de nossa Revista Arquidiocesana, é com grande alegria que nos reunimos aqui, com a graça de Deus para mais uma partilha bíblica. Por mais uma vez nos debruçamos sobre a Palavra, que é vida, e nos sustenta, nos edifica. É sobre ela e sob a luz dela, que nos formamos na escola de Cristo Jesus.

Para meditação deste mês, o qual é dedicado as vocações, vamos agradecer a Deus por todos os nossos leigos e leigas, que assumem sua vocação de batizados, em especial nossos catequistas.

A Palavra deste mês encontra-se em Lc 24, 13-35. Com a força do Espírito Santo, leiamos atentamente o que nos diz o Senhor em seu texto.

Esse trecho bíblico conta que dois discípulos estavam a caminho de uma aldeia chamada Emaús. Encontravam-se abatidos, pois o evento da cruz ainda era recente. Conver-

savam entre si sobre tudo que o tinha acontecido e enquanto conversavam Jesus apareceu e foi caminhando com eles. Eles porém, não o reconhecem, e contam para aquele “homem” o que havia acontecido em Jerusalém: desde a condenação, a morte na cruz e os rumores da ressurreição do Senhor. Durante o caminho, Jesus, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, explicou-lhes as Escrituras. Mas os apóstolos ainda continuavam “cegos”. No final da tarde, ao convidar Jesus para ceiar com eles, o Senhor tomou o pão, pronunciou a bênção, o partiu, e deu-o a eles. E foi nesse momento que os olhos e o coração dos discípulos se abriram e o reconheceram. “É verdade, o Senhor Ressuscitou”.

Hoje, nós, seus discípulos, temos a missão de caminhar com Ele, e Dele apreender tudo o que for necessário para levá-Lo aos que não o conhecem. Só se aprende escutando o Mestre, participando da comunidade, ouvindo Sua voz,

partilhando do Seu pão e, claro, abrindo o coração e os olhos para perceber suas maravilhas em nosso caminho.

O leigo, e em especial, os catequistas, são chamados a sair de si e levar o Cristo Ressuscitado a muitos lugares. Para isso, eles precisam fazer como os discípulos que estavam a caminho de Emaús: ouvir os ensinamentos, estar sempre atentos as escrituras, e buscar sempre o alimento salutar de nossa fé, o próprio Cristo. Assim ele será um autêntico discípulo e missionário e não somente um funcionário, estará levando a Palavra de Deus e não ideias pessoais.

Irmãos e Irmãs, rezemos por todos os nossos leigos, e em especial, por todos os catequistas de nossa Arquidiocese, para que assumam com garra, vontade e disponibilidade, a missão que lhes foi confiada. Pedimos, também, ao dono da messe que envie mais operários, pois a messe é grande e poucos são os operários.

Douglas Reis



NESTE DIA DOS PAIS

passa no Shibata!

Surpreenda seu pai e comece este dia especial com um café da manhã delicioso e cheio de produtos fresquinhos. Demonstre todo seu amor e carinho por ele. O Shibata Supermercados deseja a todos os pais um dia repleto de felicidade!

 **SHIBATA**
supermercados

De Família para Família!

PAPA PARTICIPA DO ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS



O Papa Francisco viajará a Dublin, na Irlanda, entre os dias 25 e 26 de agosto, para participar do Encontro Mundial das Famílias, que terá como lema “O Evangelho da família, alegria para o mundo”.

Neste Encontro, que acontece a cada três anos, participam famílias de todo o mundo para celebrar, rezar e refletir juntas a respeito importância central do matrimônio e da família como pedra angular de nossas vidas, de nossa sociedade e da Igreja.

O Encontro Mundial das Famílias de 2018 terá exposições, eventos culturais e concertos por toda a cidade, além de ações solidárias. Em 21 de agosto será realizada a Inauguração Nacional do Encontro, que acontecerá simultaneamente nas 26 dioceses da ilha da Irlanda.

Em seguida, de 22 a 24 de agosto, será

celebrado um Congresso Pastoral no qual desenvolverão diferentes reuniões de trabalho, debates e diálogos sobre o tema do Encontro.

No dia 25 de agosto, acontecerá o Festival das Famílias com vários eventos culturais e de oração para as famílias. Finalmente, em 26 de agosto, haverá uma Missa Solene presidida pelo Papa Francisco, com a presença de milhares de pessoas da Irlanda e do mundo.

Programação

A Santa Sé divulgou o programa oficial da viagem do Papa Francisco à Irlanda por ocasião do Encontro Mundial das Famílias, em Dublin.

O Papa chegará ao Aeroporto Internacional de Dublin no sábado, 25 de agosto, às 10h30, hora local, onde haverá a acolhida oficial, e às 11h15 receberá o presidente da República no Palácio Áras an Uachtarain, residência oficial do presidente. Neste local, em frente à porta principal do palácio, será celebrada a cerimônia de boas-vindas.

Após a visita de cortesia ao presidente, o Santo Padre seguirá para o Castelo



de Dublin, onde, às 12h10, encontrará as autoridades, representantes da sociedade civil e do corpo diplomático. Diante deles, o Papa fará o seu primeiro discurso.

Às 15h30, o Santo Padre visitará a Catedral de Santa Maria e, às 16h15, seguirá para o Centro de acolhida dos padres capuchinhos para as famílias desabrigadas. Em seguida, às 19h45, celebrará a Festa das Famílias no estádio Croke Park, ocasião em que fará um novo discurso às pessoas reunidas.

No domingo, 26 de agosto, o Pontífice viajará de avião para a cidade de Knock, onde chegará às 9h20. Visitará o Santuário de Knock, às 9h45, onde rezará o Ângelus.

Às 11h50, voltará a Dublin e, às 15h, celebrará a Santa Missa no Phoenix Park. Em seguida, terá um encontro com os bispos irlandeses, no convento das Irmãs Dominicanas.

Finalmente, o Pontífice será trasladado ao aeroporto às 18h30, onde haverá uma despedida oficial antes de voltar para Roma.

Fonte: ACI Digital



POUSADA DO BOM JESUS

EXCELÊNCIA NA ARTE DE ACOLHER!

FAÇA DO SEU EVENTO
UM GRANDE SUCESSO!

SOLICITE AGORA MESMO O SEU ORÇAMENTO

(12) 3104.2656 / 2657

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 412, CENTRO
APARECIDA - SP



SANTO AFONSO CELEBRA PADROEIRO



De 10 a 19 de agosto a Paróquia de Santo Afonso, em Aparecida, celebra seu padroeiro. O tema deste ano será: **“O Cristão leigo, sujeito na**

Igreja e no mundo”. A novena será às 19h30.

No dia 19 de agosto, dia da festa, haverá missa às 9h, em seguida, às 11h, será servido o espetão. Às 18h30 missa solene e, em seguida, procissão pelas ruas da comunidade.

Todas as noites haverá quermesse com barracas de comida típicas, bingo e parque de diversões.

PARÓQUIA DE SÃO ROQUE REALIZA FESTA EM LOUVOR A SEU PADROEIRO

A Paróquia São Roque, em Aparecida, celebra a festa de seu padroeiro de 10 a 19 de agosto, com o tema: **“Seguindo os passos de São Roque, devemos servir por amor”**.

De 10 a 18/08, as Celebrações Eucarísticas acontecerão sempre às 19h30, e no dia da festa, 19/08, haverá Santa Missa, às 08h e Missa Solene às 19h, com Procissão em louvor a São Roque.

Após a novena haverá quiosque da pizza, barraca de doces, de calabreza e, também, Ação entre Amigos.

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA: “O EVANGELHO DA FAMÍLIA, ALEGRIA PARA O MUNDO”



Entre os dias 12 e 18 de agosto será celebrada em todo o Brasil a Semana Nacional da Família, evento promovido pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPFF) e Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da CNBB. O tema será: **“O Evangelho**

da Família, alegria para o mundo”, o mesmo do IX Encontro Mundial das Famílias com o Papa Francisco, que acontece em Dublin, na Irlanda.

Segundo Pe. Jorge Filho, Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, cada cristão batizado precisa esforçar-se para ser no mundo um evangelizador e transmissor das mensagens contidas no evangelho. *“Motivados pelo tema do IX Encontro Mundial das Famílias, queremos, juntos com o Papa, nos empenhar para anunciarmos o Evangelho da Família que deve ser a alegria para o mundo”*.

Arquidiocese – Em âmbito arquidiocesano, a Semana Nacional da Família será celebrada nas paróquias, com programação própria. Já no encerramento, no dia 19 de agosto, todas as paróquias participam da Celebração Eucarística, no Santuário de Frei Galvão, em Guaratinguetá, às 19h.

ARQUIDIOCESE REALIZA 7ª CARREATA PELA VIDA

No dia 26 de agosto, a Pastoral Familiar da Arquidiocese de Aparecida promove a 7ª Carreata em Defesa da Vida. A carreata sairá às 8h do terreno onde será construída a Igreja de Santa Gianna, no Residencial França, na Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá, e seguirá até a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, onde será celebrada a missa.

PASTORAL COMEMORA O DIA DO CATEQUISTA

A Pastoral Bíblico Catequética comemora no dia 26 de agosto o Dia do Catequista. O evento será no CAP (Centro Arquidiocesano de Pastoral), no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, às 14h30.

O tema do encontro deste ano será “Catequista leigo protagonista na missão de Evangelizar”. Haverá celebração da Palavra, teatro e troca de experiências. No final, acontece a confraternização entre os catequistas.

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA EM GUARATINGUETÁ CELEBRA PADROEIRA



Em Guaratinguetá, o bairro do Pedregulho também realiza a festa em louvor a sua padroeira, Nossa Senhora da Glória, de 10 a 19 de agosto. Todos os dias haverá a oração do Terço às 15h e às 19h as Celebrações Eucarísticas.

No dia 12/08, às 10h, haverá Passeio Ciclístico, e no dia da festa, 19/08, haverá Procissão, seguida da Santa Missa Solene, presidida pelo nosso Arcebispo, Dom Orlando Brandes.

Todas as noites haverá barracas de comidas típicas e bebidas, músicas e brinquedos.

ARQUIDIOCESE REALIZA 9ª ASSEMBLEIA DE PASTORAL

A 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral acontecerá nos dias 29, 30 e 31 de agosto, das 19h30 às 21h30, no auditório da Pousada Bom Jesus, em Aparecida. O objetivo será avaliar, refletir sobre nossa caminhada, com suas conquistas e desafios e planejar nossa missão para uma renovada e vigorosa ação evangelizadora.

Participarão da assembleia: os padres diocesanos e os religiosos com missão em paróquia; Diáconos; Representante dos seminaristas; Representantes dos religiosos (coordenação CRB diocesana); Coordenadores Diocesanos de Pastoral, Movimentos, Novas Comunidades e Assessores; Coordenador do Conselho Pastoral Paroquial e do Conselho Econômico Paroquial; dois Leigos de representatividade paroquial indicados pelo pároco.

PASTORAL REALIZA ENCONTROS DE FÉ E POLÍTICA



A Comissão da Pastoral Fé e Política da arquidiocese está promovendo encontros de formação neste segundo semestre. Eles acontecem no salão da Paróquia Santo Antônio, na Rua Feijó, em Guaratinguetá.

A formação será realizada nas seguintes datas: 08 de agosto; 18 de setembro; 26 de outubro e 21 de novembro, sempre a partir das 19h30. Os encontros são destinados às pastorais, movimentos, políticos em exercício, candidatos à cargo público, leigos e leigas engajados e todo o povo em geral.

As reflexões estarão embasadas nos documentos e orientações da Igreja, objetivando incentivar e estimular ideias, pensamentos e ações que humanizem, fortaleçam e encorajem atividades para uma sociedade justa e fraterna.

APARECIDA COMEMORA 40 ANOS DO RESTAURO DA IMAGEM DA PADROEIRA



Os 40 anos do restauro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida serão solenemente comemorados no próximo dia 19. As celebrações, que acontecem desde o mês de maio, vão se encerrar com duas missas: uma em São Paulo e outra em Aparecida. No intervalo delas, uma carreata vai levar a Imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida da capital paulista ao maior templo mariano do mundo, realizando o mesmo trajeto feito há quatro décadas pela Via Dutra. Na época, o cortejo trouxe a Padroeira de volta para sua Casa após o atendendo sofrido em maio de 1978.

A programação do dia começa cedo, às 7h30, com uma missa na Catedral da Sé, em São Paulo. A celebração será presidida pelo arcebispo metropolitano, Dom Odilo Pedro Scherer e recordará os 33 dias em que a Imagem da Padroeira do Brasil foi restaurada no Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Logo após, por volta das 8h45, terá início a carreata com a Imagem Peregrina de Nossa Senhora até o Santuário Nacional. O comboio será composto por dez carros oficiais, que seguirão pelas ruas da capital até a Via Dutra. A frota percorrerá a principal rodovia do país por 175 quilômetros até a entrada da Avenida Itaguaçu, por onde ingressará em Aparecida.

A Imagem deve ser recebida no Santuário Nacional por volta das 13h. O cortejo desfilará pelo pátio do maior templo mariano do mundo com direção a Tribuna Papa Bento XVI, onde acontecerá a acolhida oficial. O momento contará com a presença de autoridades civis e religiosas.

Já no interior da Basílica, a missa solene de encerramento das comemorações será às 14h. A celebração terá a presidência do arcebispo metropolitano de Aparecida, Dom Orlando Brandes. Concelebrarão sacerdotes peregrinos e residentes no território da Arquidiocese, Missionários Redentoristas da Comunidade do Santuário Nacional e de outras casas da Província de São Paulo.

Além dos peregrinos, a restauradora da Imagem, Maria Helena Chartuni estará presente na missa. Na celebração, que também recorda o dogma católico da Assunção da Mãe de Jesus, o Coral Arquidiocesano executará músicas marianas populares.

Victor Hugo Barros

Aniversariantes de AGOSTO

Dia 04/08 - Padre José Ferreira da Silva – Paróquia Nossa Senhora da Glória – aniversário de ordenação

Dia 04/08 - Padre Jalmir Carlos Herédia – Paróquia Puríssimo Coração de Maria – aniversário de ordenação

Dia 04/08 – Padre Nelson Ferreira Lopes – Paróquia Santo Antônio – aniversário de ordenação

Dia 10/08 – Padre Luiz Antônio da Silva – Santuário de Frei Galvão – aniversário natalício

Dia 14/08 - Padre Matusalém Gonçalves dos Santos – Paróquia São Francisco – aniversário natalício



G Medicamento
Genérico

AQUI VOCÊ
ECONOMIZA DE
VERDADE

* Confira em nossa loja a lista dos itens participantes da promoção.

80%

DE DESCONTO

*** ATÉ**

**+ BARATO
É AQUI!**

OS MELHORES PREÇOS E EXCLUSIVIDADES
você só encontra na Farma Conde!

WWW.FARMACONDE.COM.BR | © 3500-8090

PEREGRINAÇÕES TV APARECIDA



PORTUGAL

MÉXICO

ITÁLIA



ITÁLIA BELÍSSIMA E RELIGIOSA

Roma, Cássia, Assis e Vaticano

Com o Irmão Viveiros (Terço dos Homens)
e a apresentadora Jéssica Fernandes

9 a 17 de novembro 2018

#ViajandoComAparecida

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Campinas, SP Aparecida, SP São Carlos, SP Campo Grande, MS
(19) 3294-0077 (12) 3104-3995 (16) 3413-4908 (67) 3222-9205



CATEDRAL
VIAGENS



catedralviagens.com.br



| [catedralviagens](https://www.instagram.com/catedralviagens)